



PROJETO EDUCATIVO

Junt@s no caminho do conhecimento e das
competências para a vida



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

Índice

1. Introdução.....	03
2. Caracterização do Colégio.....	05
2.1. Enquadramento Geográfico e Sociocultural do Colégio da Torre.....	05
2.2. Alunos.....	09
2.3. Pessoal Docente.....	09
2.4. Pessoal Não Docente.....	10
2.5. Encarregados de Educação.....	10
3. Missão.....	11
3.1. Visão.....	13
3.2. Valores.....	14
3.3. Prioridades.....	15
4. Oferta Educativa e Matrizes Curriculares.....	16
4.1. Ensino Pré-Escolar.....	16
4.2. 1.º Ciclo.....	19
4.3. 2.º Ciclo.....	20
5. Serviço Educativo.....	21
5.1. Equipas/Cargos Pedagógicos.....	21
5.2. Medidas de Promoção de Sucesso.....	22
5.3. Alunos com Necessidades Educativas	22
5.4. Reconhecimento do Mérito.....	24
5.5. Organização e Funcionalidade Estrutural.....	25
5.6. Projetos/Atividades de Enriquecimento Curricular.....	25
5.6.1. Projetos.....	25
5.6.2. Atividades de Enriquecimento Curricular.....	29
6. Avaliação do P.E.E.	30
7. Aprovação.....	30



Projeto Educativo

Triênio 2020-2023

1. Introdução

A reestruturação do Projeto Educativo de Escola, adiante designado por “P.E.E.”, assume especial significado para a vida do Colégio, já que o mesmo lhe permite apropriar-se de um espaço de liberdade, ao reforçar a sua identidade e projetar o seu reconhecimento, perante a comunidade escolar e educativa. Todo o P.E.E. proporciona, a cada estabelecimento de ensino, traçar o seu próprio caminho, na expressão concreta de princípios de autonomia, de participação, de eficácia educativa, desenvolvendo nos seus alunos, competências pedagógicas, culturais e de educação para uma cidadania responsável, a pensar num futuro sustentável, não só para a sua comunidade educativa, mas para a Humanidade.

Nesta medida é, por essência e por excelência, um instrumento de mobilização em torno de uma ideia de “Escola” e de um conjunto de objetivos comuns, procurando expressar as linhas de orientação da política educativa do Colégio, identificar os seus principais problemas e necessidades, definir os eixos estruturantes e princípios orientadores, fruto de aspirações da própria comunidade escolar, do seu passado e das condições organizacionais do presente que lhe são próprias e que a sociedade exige.

O P.E.E. será, então, um instrumento fundamental de suporte ao planeamento e desenvolvimento do Colégio como Instituição Escolar, pois deve mostrar as áreas que têm sido, ao longo dos últimos três anos, objeto da sua reflexão, clarificando a ação que pretende continuar ou modificar, para manter e melhorar a qualidade do serviço pedagógico que presta à sua comunidade escolar, nas três vertentes que o devem sustentar: académica, pessoal e social.

O presente documento, que revê, reestrutura e atualiza os anteriores Projetos Educativos, deve ser entendido numa lógica de coerência e articulação com outros documentos orientadores, enquanto instrumentos operativos, nomeadamente, o Regulamento Interno (R.I.) e o Plano Anual de Atividades (P.A.A.).

O Colégio da Torre desenvolve, ao nível do Ensino Pré-Escolar, um original programa educativo baseado na Inteligência Emocional e na Teoria das Inteligências Múltiplas desenvolvida por Howard Gardner.

Este projeto permite que todas as crianças, independentemente da ou das “inteligências” que têm mais desenvolvidas, tenham a oportunidade de explorar, experimentar e mostrar entusiasmo nas diferentes áreas abordadas. Aprendem a resolver problemas, a pensar de forma independente e a trabalhar cooperativamente, expressando a sua criatividade.

As crianças têm de gerir impulsos, modular frustrações, produzir iniciativas sociais, resolver conflitos, controlar e administrar emoções, ou seja, têm de exibir uma Inteligência Emocional antes de dominar a sua inteligência simbólica. Também nesta componente, temos revelado uma postura pioneira. Num ambiente de carinho constante, harmonia, segurança e planificação cuidada, as crianças participam em atividades que procuram promover a independência, a autoestima elevada, as inter-relações sociais positivas, numa atmosfera em que os erros são encarados como acontecimentos naturais de um processo de aprendizagem e propulsores de novas aprendizagens. Como resultado, as crianças espelham um sentimento de confiança nas suas próprias capacidades e emoções, que se traduzem numa mais-valia futura.



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

Os 1º e 2º ciclos apresentam-se como uma oportunidade de dar continuidade a estas linhas gerais de atuação, visando o desenvolvimento das potencialidades enquanto instrumentos que servirão de base ao educando, para que este não apenas se integre no contexto escolar, familiar e sociocultural mas aprenda a fazer essa construção de si, em pluralidade e em cooperação, procurando o bem-estar individual e de todos. O Colégio quer, principalmente, que tenham a certeza de que são capazes disso e muito mais, ao serem orientados a usar todas as suas potencialidades, talentos e conhecimentos da e para a vida. Uma vida onde a ética e o caráter ditarão as regras para uma vivência saudável, numa natureza preservada, onde a pluralidade cultural seja absorvida e, harmonicamente, possa fazer com que a tecnologia e o respeito humano sejam cúmplices no trabalho constante, em benefício do progresso.

É sobejamente sabido que as competências exigidas ao cidadão do século XXI não se adquirem nem se esgotam exclusivamente pelo e no conhecimento de conteúdos literários, científicos e/ou tecnológicos, mas na sua interligação obrigatória com as capacidades e atitudes individuais.

Torna-se cada vez mais consensual que a mudança, no ensino, passa por se ter um novo olhar sobre a pessoa, o que implica alterações nas metodologias de ensino e de aprendizagem; o aluno aprende melhor se fizer parte da construção do seu próprio conhecimento; passa a ser o ator principal do processo, sendo o professor um orientador que, a partir de um retorno regular e sistemático do seu desempenho, lhe vai dando os instrumentos que o ajudam a construir, paulatinamente, as competências exigidas no final da escolaridade obrigatória, com os diversos graus de dificuldade adaptados ao seu nível de ensino e à sua faixa etária.

Este P.E.E., embora construído para um horizonte de 3 anos, será objeto de análise e reflexão regulares, no decorrer do seu período de vigência, de forma a serem alterados e corrigidos todos os aspetos que as realidades escolar e social venham a exigir, sabendo ainda que este processo de alteração coincide com uma situação sanitária sem precedentes à escala mundial.



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

2. Caracterização do Colégio

2.1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO E SOCIOCULTURAL DO COLÉGIO DA TORRE

São aqui apresentados alguns indicadores que permitem avaliar a dinâmica demográfica da população do concelho de Oeiras e da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, onde se localiza o Colégio da Torre e reside a maioria da sua população escolar.

DADOS GERAIS:

O Concelho de Oeiras, com uma área aproximada de 46 Km², faz parte da Região de Lisboa e Vale do Tejo e da Área Metropolitana de Lisboa. Situa-se na margem norte do rio Tejo, sendo delimitado a Norte e Poente pelos concelhos de Sintra e Cascais, a Nascente pelos concelhos de Lisboa e Amadora e a Sul pela barra do rio Tejo, numa frente ribeirinha com cerca de 10 Km de extensão.

A área urbana do concelho estende-se por 15,5Km² que representam 34% da área total do mesmo.

O clima ameno, a abundância de água, a qualidade dos solos e a localização privilegiada na zona ribeirinha do estuário do Rio Tejo foram, desde a Pré-história, fatores determinantes para a fixação da população no local onde hoje se situa o Concelho de Oeiras, ocupação que se prolongou com a presença de romanos e árabes. O nome “Oeiras” pode ter raiz no latim “Auraria”, ou seja, «mina de ouro”.

A sua abertura em anfiteatro sobre o estuário do Tejo, dá-lhe a temperança dos ventos húmidos e o desafogo de um horizonte quase sempre marcado pelas águas, entre rio e oceano. A riqueza dos solos, hoje menos recordada e a proximidade a Lisboa destinaram-no, desde cedo, a um papel notável na envolvente da capital.

Se a ocupação do território está registada desde a Pré-história, é na época das Descobertas que Oeiras assume funções de celeiro de Lisboa e de centro industrial. Surge assim a Fábrica da Pólvora Negra de Barcarena, a exploração de pedreiras e os fornos de cal em Paço de Arcos e erguem-se fortificações ao longo da orla marítima para defesa da costa e controlo do movimento de navios na entrada da Barra do Tejo, enquanto no interior, alguns Conventos de ordens religiosas participavam na organização do território, como era de resto usual nesses tempos de incerteza política.

A povoação foi elevada a vila por carta Régia, de D. José I, de 7 de Junho de 1759 e a sede do concelho a 13 de Julho do mesmo ano, em grande parte devido à ação de Sebastião José de Carvalho e Melo, primeiro-ministro, 1.º Conde de Oeiras e 1.º Marquês de Pombal, facto com importância determinante no futuro do concelho, tanto no que se refere ao enriquecimento urbanístico das vilas ribeirinhas, como à prosperidade do território rural onde sobressai, para além da demarcação da vinha de Carcavelos, o surgimento de numerosas quintas, à semelhança da própria Quinta do Marquês de Pombal, cujos vestígios são uma das originalidades marcantes do património histórico concelhio.

O século XIX foi determinante para Oeiras. Com a extinção das ordens religiosas, os Conventos tal como os Fortes passaram a centros de interesse crescente para o veraneio da classe burguesia de então, ao mesmo tempo que se multiplicam as casas apalaçadas, os chalés e as moradias, enriquecendo-lhe o perfil de uma “pequena Riviera” às portas de Lisboa.

No século XX, a vocação para o lazer, desta feita de cariz mais popular, acentua-se por via do desenvolvimento dos meios de transporte, elétrico e comboio, que passam a ligar facilmente o concelho de Oeiras a Lisboa.



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

Paralelamente, a indústria floresce com a instalação, na primeira metade do século, de grandes unidades fabris como a Fundação de Oeiras e a Lusalite. A partir dos anos 40/50, Oeiras será profundamente influenciada pelo crescimento de Lisboa feito à custa da migração de populações do interior do país que procuravam, neste e noutros concelhos vizinhos da capital, condições de fixação mais favoráveis, do ponto de vista económico. Hoje, vão longe os tempos de concelho-dormitório, de dependência económica de Lisboa e da indiferença carismática de uma situação suburbana, comum, aliás, a todos os concelhos da envolvente de Lisboa, e que tem vindo a ser superada até aos nossos dias, particularmente no concelho de Oeiras, por via de medidas de política nacional, regional e local. Oeiras constituiu-se, nos anos 80 e 90 do século passado, como polo económico autónomo na Área Metropolitana de Lisboa.

Assim, a maior parte do novo universo “OEIRAS Valley” passa a estar organizado em Parques Empresariais e de Ciência e Tecnologia, nomeadamente o Campus Agrotech; Taguspark; Arquiparque; Lagoas Park e Quinta da Fonte. Consequentemente, considerando o peso destas grandes empresas, a base tecnológica que caracteriza a maior parte das unidades instaladas nos Parques Empresariais e que concentra cerca de 30% da capacidade científica do país, o peso institucional, a oferta crescente na cultura e no desporto/lazer, a transformação crescente das estruturas tradicionais e a qualificação dos equipamentos, pode afirmar-se que os traços definidores de Oeiras de hoje, explicitam uma trajetória de aproximação ao paradigma de Meio Inovador.

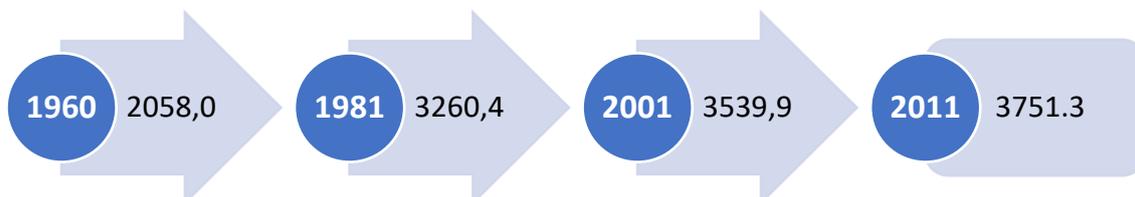
A proatividade do concelho, em matéria social e cultural, mostra, também, a grande preocupação com a qualidade de vida da sua população e um especial cuidado na preservação do seu valioso património arquitetónico.

POPULAÇÃO

Em 2013, na sequência da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica efetuada (Lei nº 11-A/2013, de 28 de janeiro), o concelho passou a apresentar a seguinte composição:

- União das Freguesias de Algés, Cruz-Quebrada/Dafundo e Linda-a-Velha (com sede em Algés)
- Freguesia de Barcarena União das Freguesias de Carnaxide e Queijas (com sede em Carnaxide)
- União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (com sede em Oeiras)
- Freguesia de Porto Salvo.

A densidade populacional do concelho (nº médio de indivíduos por Km²) evoluiu, entre 1960 e 2011, de acordo com os Censos, da seguinte forma:



Densidade populacional segundo os Censos

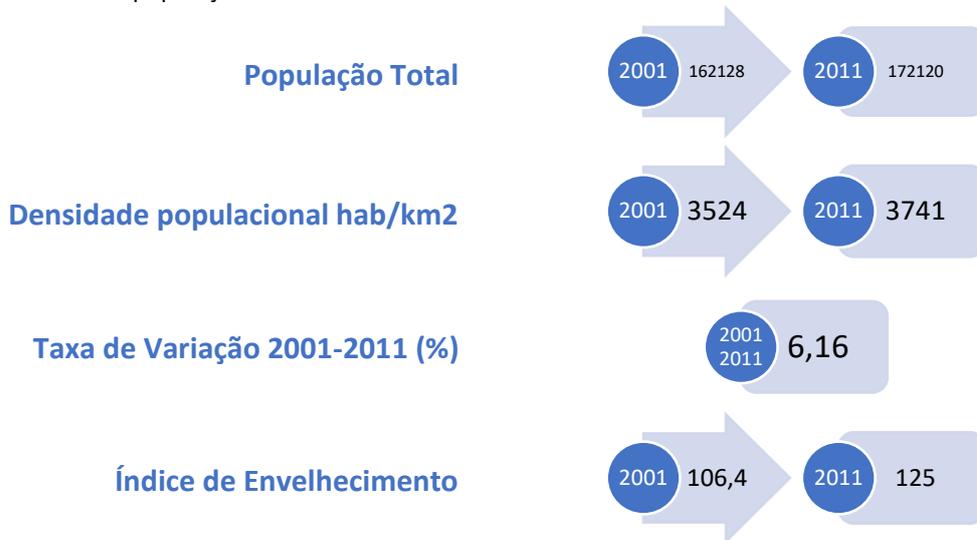
Fontes de Dados: INE – X, XII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População e PORADATA (última atualização: 2017-08-10)



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

Face ao último recenseamento, registou-se uma variação positiva da população, na ordem dos 6,2%, conforme se poderá verificar no quadro seguinte, onde são elencados alguns indicadores referentes à população residente:



Fonte: INE - Recenseamento geral da população e Recenseamento geral da habitação, 2001 e 2011

ECONOMIA, EMPREGO E PODER DE COMPRA

O Concelho de Oeiras caracteriza-se por ser um concelho altamente terciarizado, com 87% (2011) da sua população ativa empregada no setor terciário, apresentando o terciário económico (atividades de serviço de apoio às empresas, financeiras, imobiliárias, entre outras) um peso superior ao do terciário social (atividades relacionadas com o comércio, transportes, educação, saúde, entre outras). Por sua vez o setor primário é, praticamente inexistente, e o secundário é pouco representativo.

A evolução do desenvolvimento económico do concelho de Oeiras é claramente marcada por uma situação de prestígio, em termos de tecido produtivo, onde se realça, por um lado o peso das T.I.C. (Tecnologias de Informação e Comunicação) e por outro, um conjunto, dinâmico e prestigiado, de empresas e instituições, com níveis de intensidade tecnológica elevada, principalmente na área da Biotecnologia e da Farmacêutica.

Aqui existe a maior concentração de empresas de base tecnológica no País.

Oeiras é o concelho com o maior rendimento per capita a nível nacional, representando o 2.º com o maior poder de compra em Portugal.

Nos dias de hoje, a problemática do desemprego constitui um dos elementos preponderantes das questões sociais, afetando transversalmente todos os segmentos da população, desde os menos qualificados, até aos que investiram numa educação de nível superior, ou, até, aos que durante parte da sua vida conseguiram manter um emprego com estabilidade. Com efeito, o contexto económico e financeiro introduziu profundas alterações na relação dos indivíduos com uma das dimensões mais importantes da inserção na sociedade: a do emprego estável e correspondente garantia de rendimento para fazer face às necessidades individuais e sociais.

Contudo, o concelho de Oeiras apresenta a mais baixa taxa de desemprego da Área Metropolitana de Lisboa.

Num total de 71 584 famílias clássicas, 63 269 não têm qualquer elemento desempregado, o que representa uma taxa de emprego de 88,4%.

Segundo os dados do último Recenseamento Geral da População de 2011, o desemprego no concelho de Oeiras atingia 9 242 indivíduos: 51% homens e 49% mulheres.



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

EDUCAÇÃO

No ano letivo 2012/2013, estavam ativas 123 escolas, públicas, privadas e IPSS, desde o nível de jardim de infância até ao secundário.

Deste total, no ensino público existem 19 escolas com Ensino Pré-escolar, 33 com 1º ciclo, 12 com 2º ciclo, 17 com 3º ciclo e 8 com Ensino Secundário.

Nesse ano, foram matriculados, nas escolas do concelho, 19 943 alunos, distribuídos por 89 escolas do ensino público e 34 do ensino particular.

O decréscimo significativo do nº de alunos desde o ano letivo 2006/2007 (23 961 alunos) pode indiciar quebra na população mais jovem por razões que não se prendem diretamente com o envelhecimento da população, ainda que este fenómeno seja uma realidade no concelho, mas refletir opções escolares fora do âmbito da oferta do concelho, nomeadamente de ensino privado nos concelhos vizinhos. Efetivamente, cerca de 50% dos residentes no concelho, não trabalham no concelho e, como acontece sempre em zonas afetadas pelos movimentos pendulares, podem optar por ter as crianças mais novas e mais dependentes, mais próximo do local de emprego do que do local de residência.

As escolas públicas estão integradas em agrupamentos escolares que resultam de uma reorganização escolar, feita precisamente no ano letivo 2012/2013.

O concelho de Oeiras tem uma das mais baixas taxas de abandono escolar (1,1%), e pese embora seja notório o decréscimo das taxas de retenção e abandono escolar em Oeiras, entre os dois últimos Censos, afiguram-se como elevados os valores registados sobretudo no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, respetivamente 11,4% e 23,2%, no ano letivo de 2010/2011.

Quanto às habilitações dos trabalhadores por conta de outrem, verifica-se que cerca de 36% possui estudos acima do ensino secundário: Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e/ou Doutoramento. Com o ensino secundário, estão 31% dos trabalhadores. Se atendermos aos valores para os outros concelhos da Grande Lisboa, constata-se que em termos percentuais, o concelho de Oeiras surge na 1ª posição quando à percentagem de trabalhadores com habilitações superiores.

Fontes: <http://www.uccla.pt/membro/oeiras>; CMO/ Departamento de Educação, 2013; Conselho Local de Ação Social de Oeiras: "Diagnóstico Social de Oeiras –2013"



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

2.2. ALUNOS

No presente ano letivo, à data de 01 de setembro de 2020, estão matriculados e a frequentar o Colégio, um total de 284 alunos, sendo expectável o aumento deste número ao longo do ano letivo em curso e seguintes, distribuídos pelos seguintes ciclos e valências de ensino.

Creche e Pré-Escolar : 110 crianças	1.º ciclo: 138 alunos	2.º ciclo: 36 alunos
<ul style="list-style-type: none">• Berçário - 2• Sala de 1 ano - 14• Sala de 2 anos - 13• Sala de 3 anos - 29• Sala de 4 anos - 28• Sala de 5 anos - 24	<ul style="list-style-type: none">• 1.º ano - 30• 2.º ano - 40• 3.º ano - 29• 4.º ano - 39	<ul style="list-style-type: none">• 5.º ano - 17• 6.º ano - 19

A grande maioria dos alunos tem nacionalidade portuguesa e são provenientes das diversas freguesias do concelho de Oeiras e limítrofes, mas regista-se, gradualmente, um aumento do número de alunos de outras nacionalidades, com realce para o Brasil e a China.

Neste momento, o Colégio da Torre é frequentado por alunos que beneficiam de Medidas Seletivas e Medidas Adicionais, ao abrigo do Decreto Lei 54/2018, de 06 de julho. Para que possam ser devidamente apoiados, o Colégio possui o Núcleo Psicopedagógico e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação.

Para além do Colégio, enquanto instituição, cumprir todos os preceitos legais que visam proteger estes alunos, uma das metas do seu P.E.E. é ser uma escola inclusiva, em que todos os agentes educativos, em todas as áreas da sua intervenção, prosseguem esforços permanentes, no sentido de uma integração eficaz destes alunos que possibilite e maximize o seu sucesso escolar e as capacidades para o exercício de uma cidadania plena, em que a felicidade individual é uma premissa.

3. PESSOAL DOCENTE

O Colégio possui um quadro docente jovem, estável, dinâmico, já com experiência significativa, o que é, certamente, uma das principais mais-valias da organização escolar e do sucesso educativo de qualidade atingido, sendo de realçar a disponibilidade e motivação para o seu envolvimento em novos projetos.

Trata-se de um corpo docente empenhado, responsável, competente, familiarizado com a organização do Colégio e bem identificado com a comunidade educativa.

O Colégio tem um total de 29 professores/educadores.

Relativamente à distribuição dos docentes pelos ciclos de ensino e habilitações académicas, destacam-se os seguintes indicadores:



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

Creche e Pré-escolar:

- 11 educadores
- 4 professores (áreas específicas)

1.º Ciclo:

- 16 professores (titulares, de apoio e de áreas específicas)

2.º Ciclo:

- 8 professores (lecionam as diferentes áreas disciplinares/disciplinas da matriz curricular neste nível de ensino)

Quanto às habilitações académicas, a licenciatura representa 100% nos educadores; 75% no 1º Ciclo, sendo que os restantes 25% possuem habilitações ao nível do mestrado; no 2º Ciclo, 62,5% dos docentes possuem o grau académico de licenciatura e 37,5% o de mestrado.

4. PESSOAL NÃO DOCENTE

O Colégio tem um corpo não docente, na sua maioria, com as mesmas características do pessoal docente, em termos de empenho, responsabilidade e competência.

O corpo não docente representa um total de 35 colaboradores, com 16 elementos em funções de apoio educativo, 6 em funções administrativas, 11 na manutenção/serviços, 1 psicóloga e 1 psicomotricista.

Relativamente às habilitações académicas, 8% tem o grau de mestrado, 4% o grau de licenciatura, 48% possuem o ensino secundário e 40% possuem o ensino básico.

5. PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Cerca de 80% dos pais e encarregados de educação dos alunos da Creche e do Pré-Escolar têm idades compreendidas entre os 30 e 40 anos. Nos 1.º e 2.º ciclos, cerca de 80% têm entre 35 e 45 anos de idade.

Quanto ao nível das habilitações académicas, cerca de 95% dos pais e encarregados de educação, desde a Creche até ao 6º ano têm o grau de licenciatura e/ou mestrado e/ou doutoramento.

São pais e encarregados de educação preocupados e empenhados no acompanhamento escolar dos seus filhos/educandos, participando de modo satisfatório nas atividades realizadas no Colégio.

É obrigação de todos os elementos docentes e não docentes motivarem os pais para uma participação ativa no desenvolvimento pessoal dos filhos, na premissa de que a Escola contribui para o desenvolvimento de competências científicas, técnicas e tecnológicas, a par das competências sociais, quer coletivas, quer individuais, sendo que nesta última vertente, a Escola complementa a educação e a formação familiar.



Projeto Educativo

Triênio 2020-2023

3. Missão

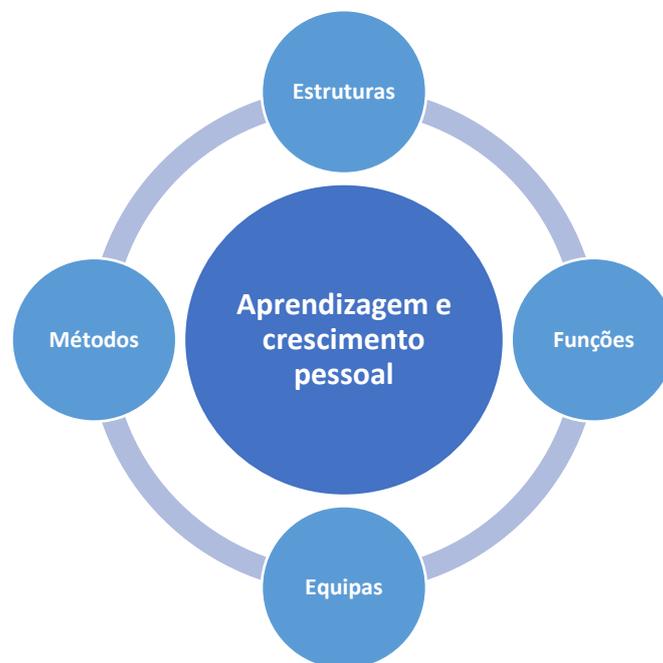
A missão do Colégio da Torre é inspirar toda a comunidade escolar na procura constante e ativa do conhecimento, promovendo o pensamento criativo e desenvolvendo o espírito crítico num ambiente estimulante e desafiador.

Baseado nesta missão, o lema para o Projeto Educativo para o triênio 2020/2023 é:

Junt@s no caminho do conhecimento e das competências para a vida

O Colégio assume-se como um estabelecimento de ensino no qual a liderança se faz de um modo coletivo e colaborativo. Acreditamos que é gerando ideias juntos, dando sentido ao trabalho de cada um, que se definem ações e objetivos concretos.

A Direção do Colégio, identificando as funções de cada um dos seus elementos, procura promover o reconhecimento das suas capacidades, dando responsabilidades e utilizando os conhecimentos especializados destes.



Entendemos que o processo de formação dos alunos acontece dentro e fora da sala. Sendo que este Projeto Educativo incidirá sobre os próximos três anos letivos, consideramos premente que este se adapte a uma nova realidade escolar. Com o quotidiano escolar posto em causa pela Pandemia que ainda marcará o início deste novo ciclo, urge repensar o conceito de escola, de comunidade e dos princípios que regem as mesmas.



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

Por esse motivo, ao delinear o nosso Projeto Educativo, tivemos em conta o contributo do pessoal docente e não docente. Assim sendo, foi pedido a cada um destes elementos que respondesse a um *autoquestionário*, no sentido de se promover a reflexão em alguns aspetos relativos ao início deste ciclo, nas aprendizagens retiradas durante esta nova realidade e quais as suas propostas para alcançar o sucesso académico, profissional e pessoal, quer dos próprios, quer dos alunos a seu cargo. Estas respostas revelaram-se de uma importância vital para a construção de uma escola em que todos se revejam, se sintam parte integrante, numa vivência democrática e de desafio.



3.1. VISÃO



Sabendo que o início deste triênio coincide com um momento inigualável na vida de qualquer um dos membros da nossa comunidade educativa. O último período letivo de 2019/2020 trouxe várias questões a serem ponderadas, nomeadamente os elementos que, enquanto instituição de ensino privada, podem ser perspetivados como diferenciadores.

Acreditamos que a base do ser humano está no *ser*, primordialmente, e só depois no *saber*. Desse modo, o Colégio investe numa Equipa que cultiva as relações pessoais assentes num perfil humanista e democrático, onde todos dão o seu contributo na promoção de um quotidiano saudável.

O que este Projeto aqui define aplica-se à vivência escolar de todos os que diariamente aqui estudam, mas também ao dia a dia daqueles que aqui desempenham as suas funções, colocando o seu esforço pessoal ao serviço de um bem comum que é o Colégio.

É num ambiente capacitador, em que todos se sentem parte de um objetivo comum, que os recursos humanos encontram um espaço onde dar o seu melhor: na relação, na proatividade e na antecipação e resolução de conflitos.

Os recursos humanos constituem outro vetor importantíssimo, pois é através dos diferentes colaboradores que o Projeto se efetiva e consubstancia: aliando a capacidade técnica à formação do indivíduo. É nossa convicção que as aprendizagens acontecem em todos os lugares e momentos da vivência do ser humano, pelo que os nossos alunos modelarão os seus comportamentos através daquilo que lhes for dado a vivenciar. Neste contexto, o processo de ensino-aprendizagem não se esgota no Pessoal Docente nem na sala de aula. Entendemos a escola em dois espaços: o interior da sala e o exterior à sala- ambos de extrema importância.

Desde o recreio à cantina, passando pela Biblioteca, os nossos alunos beneficiam de conforto e de condições físicas que, *a priori*, constituem aspetos relevantes no seu bem-estar, mas é no convívio com os adultos responsáveis e com os seus pares que estes espaços ganham significado e relevância.

Encontramo-nos atualmente a preparar crianças e jovens para um futuro que desconhecemos. A escola enquanto espaço de transmissão de conhecimentos, numa dinâmica assente num modelo de autoridade promotor da memorização e da imitação não tem validade. É por isso que o paradigma do processo de ensino-aprendizagem deverá assentar em premissas diferentes, permitindo aos alunos que



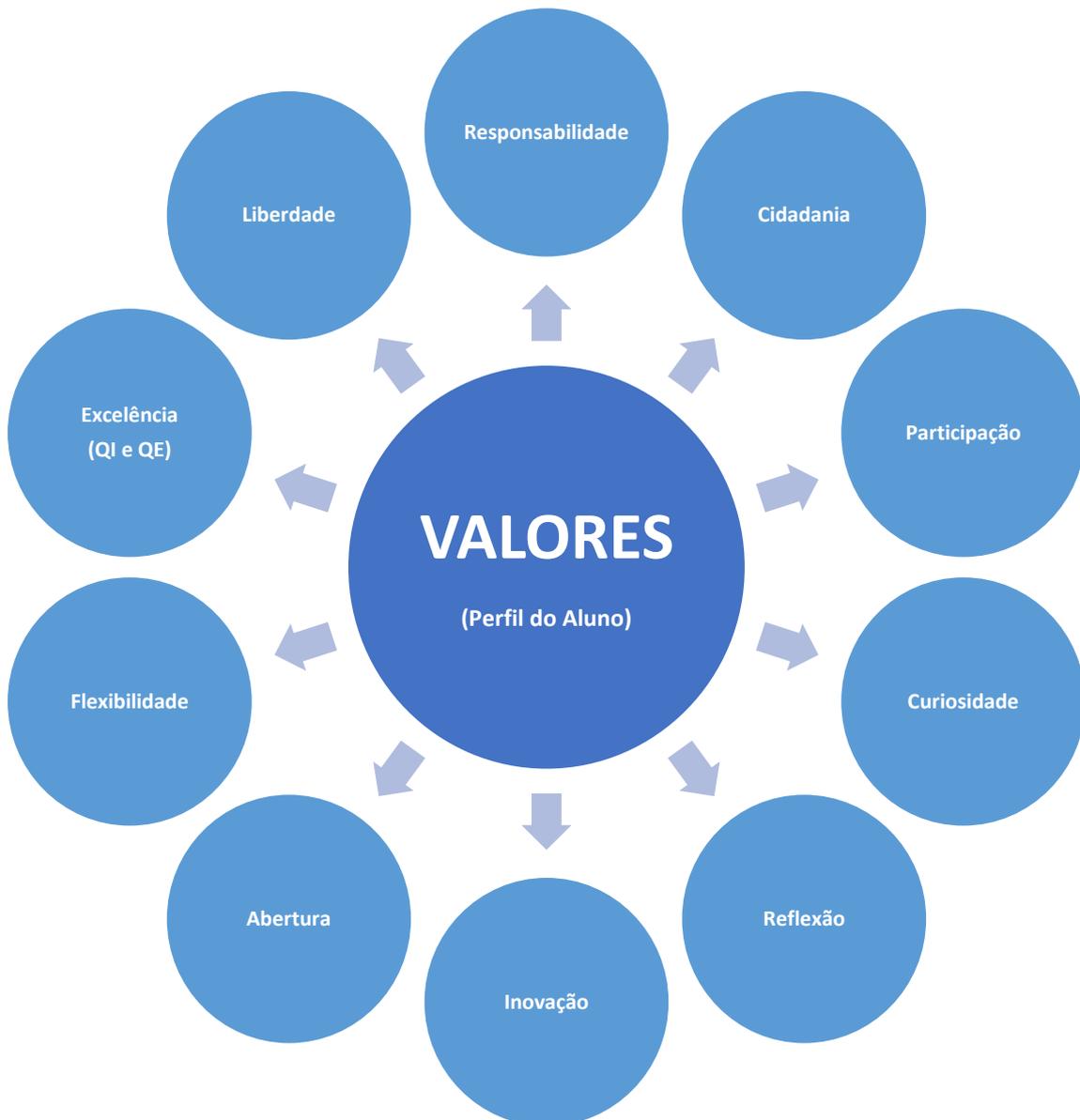
Projeto Educativo

Triênio 2020-2023

se conheçam ao invés de apenas conhecer o que os rodeia. Pretende-se uma escola que prepare o ser humano para o desconhecido e para o incerto, através de metodologias desafiantes.

A promoção da inteligência emocional é a nossa força motriz e aquilo que permite um cotidiano saudável, promotor de aprendizagens e bem-estar, assente em relações pessoais significativas.

3.2. VALORES



O Colégio considera que os valores patentes no Perfil do Aluno À Saída da Escolaridade Obrigatória deverão constituir o substrato na qual a prática pedagógica e vivência quotidiana devem assentar, verificáveis nas propostas de trabalho feitas aos alunos e na dinâmica de trabalho dos professores e demais atores do processo educativo.

As atividades que constam do Plano Anual de Atividades devem ser articuladas com as atividades a desenvolver como currículo das disciplinas envolvidas, bem como a possível ligação aos



Projeto Educativo

Triênio 2020-2023

diferentes projetos do Colégio. As atividades que integram o Plano Anual de Atividades devem estar assentes no currículo e planeadas de forma articulada, possuindo, tanto quanto possível, uma natureza ampla e interdisciplinar e tendo sempre presentes os valores aqui enumerados.

O Plano Anual de Atividades constitui um documento aglomerador, capaz de promover a aproximação e a articulação entre ciclos e níveis de ensino e de envolver os diferentes membros da nossa Comunidade em torno de objetivos, prioridades e valores comuns.

3.3. PRIORIDADES

- Promover o sucesso académico, pessoal e profissional com qualidade de alto nível;
- Fomentar a realização de Conselhos de turma/grupo no Pré-escolar, 1º e 2º ciclos;
- Criar condições que tornem o Colégio num lugar de estudo e reflexão, com motivação e prazer, de trabalho em equipa, de projetos inter e transdisciplinares, de metodologias ativas, diversificadas e diferenciadoras, de acordo com as características de cada grupo de alunos e de cada aluno;
- Apropriar-se de uma individualidade específica, em todos os níveis de ensino que oferece;
- Criar condições que permitam a representatividade de todos os docentes e não docentes através das coordenações;
- Ter presente o tema do P.A.A., ajudando a construir uma consciência ambiental;
- Dinamizar clubes que ofereçam um bom complemento à atividade curricular, sob a responsabilidade dos Docentes;
- Fomentar a consciencialização de uma literacia financeira com vista à sensibilização para a poupança;
- Promover a participação mais ativa dos Pais/Encarregados de Educação na vida escolar;
- Promover um incremento na atividade física de toda a comunidade educativa;
- Desenvolver a articulação curricular, horizontal e vertical, que possibilite aos alunos a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes significativos, conducentes às competências definidas no Perfil do Aluno, tendo em conta o nível etário e de escolaridade;
- Utilizar estratégias de trabalho que impliquem o aluno, de forma cada vez mais sistemática, na construção do seu próprio conhecimento, priorizando o interesse do aluno;
- Continuar a adotar medidas de promoção do sucesso para alunos com referência de dificuldades pontuais que carecem de medidas de apoio diferenciadas;
- Continuar a desenvolver estratégias concertadas entre docentes e E.M.A.E.I para o sucesso dos alunos com dificuldades de aprendizagem ou de outra natureza;
- Articular a ação do Núcleo Psicopedagógico com a ação docente, valorizando o importante papel desta estrutura, na orientação e no desenvolvimento pessoal do aluno;
- Promover um ambiente positivo e saudável;
- Apostar nas tutorias como meio de integração dos alunos, auxiliar no caminho do sucesso pessoal e escolar, desenvolver a autonomia;
- Promover de forma regular e sistemática, a realização de visitas de estudo ou outras atividades, fora da sala de aula, que ampliem os benefícios pedagógicos e, sempre que possível, numa perspetiva de interdisciplinaridade;
- Promover atividades de complemento curricular;
- Continuar a oferecer uma variedade significativa de atividades extracurriculares;
- Desenvolver a prática de realização de atividades lúdicas (GAMING), dentro da sala de aula, que constituam desafios de superação individual, sem competitividade gratuita;
- Estabelecer parcerias com a comunidade local e oferecer serviços à comunidade, como partes integrantes da componente local dos currículos e de cidadania e desenvolvimento;
- Manter e reforçar um bom ambiente e um bom relacionamento interpessoal que previnam problemas disciplinares graves;
- Monitorizar e avaliar, periodicamente e de forma regular, a sua ação docente e não docente, em todas as vertentes que a definem.



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

4. Oferta Educativa e Matrizes Curriculares

O currículo deve garantir que todos os alunos, independentemente da oferta educativa que frequentam, alcancem as competências definidas no Perfil do Aluno.

Assim, à conceção do currículo, subjazem princípios fundamentais:

- Acesso ao currículo por todos os alunos num quadro de igualdade de oportunidades, assente no reconhecimento de que todos têm capacidade de aprendizagem e de desenvolvimento educativo.
- Coerência e sequencialidade das aprendizagens.
- Criação de tempos/espacos para desenvolvimento de componentes de currículo local, com contributo interdisciplinar, assumindo os projetos desenvolvidos na comunidade escolar como parte integrante do currículo.
- Enriquecimento do currículo com a dinamização da componente de Oferta Complementar, através da criação de novas disciplinas no Ensino Básico.
- Dinamização de momentos/espacos de apoio à aprendizagem dos alunos.
- Oferta a todos os alunos da componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento.
- Acesso à oferta da disciplina de PLNM ou medidas específicas de apoio para os alunos cuja língua materna não é Português.
- Desenvolvimento das aprendizagens de programação, na disciplina de T.I.C.

No desenvolvimento do planeamento curricular, o Colégio estabelece prioridades, tomando opções que visam:

- A valorização das artes, da ciência, do desporto, das humanidades e das tecnologias de informação e comunicação e do trabalho prático e experimental, integrando as componentes regional e local do currículo.
- A aquisição e o desenvolvimento de competências de pesquisa, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos.
- A promoção de experiências de comunicação em língua portuguesa, estrangeira, nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.
- O exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre temas da atualidade.
- A implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel do aluno enquanto autor e que proporcione situações de aprendizagens significativas.

4.1. ENSINO PRÉ-ESCOLAR

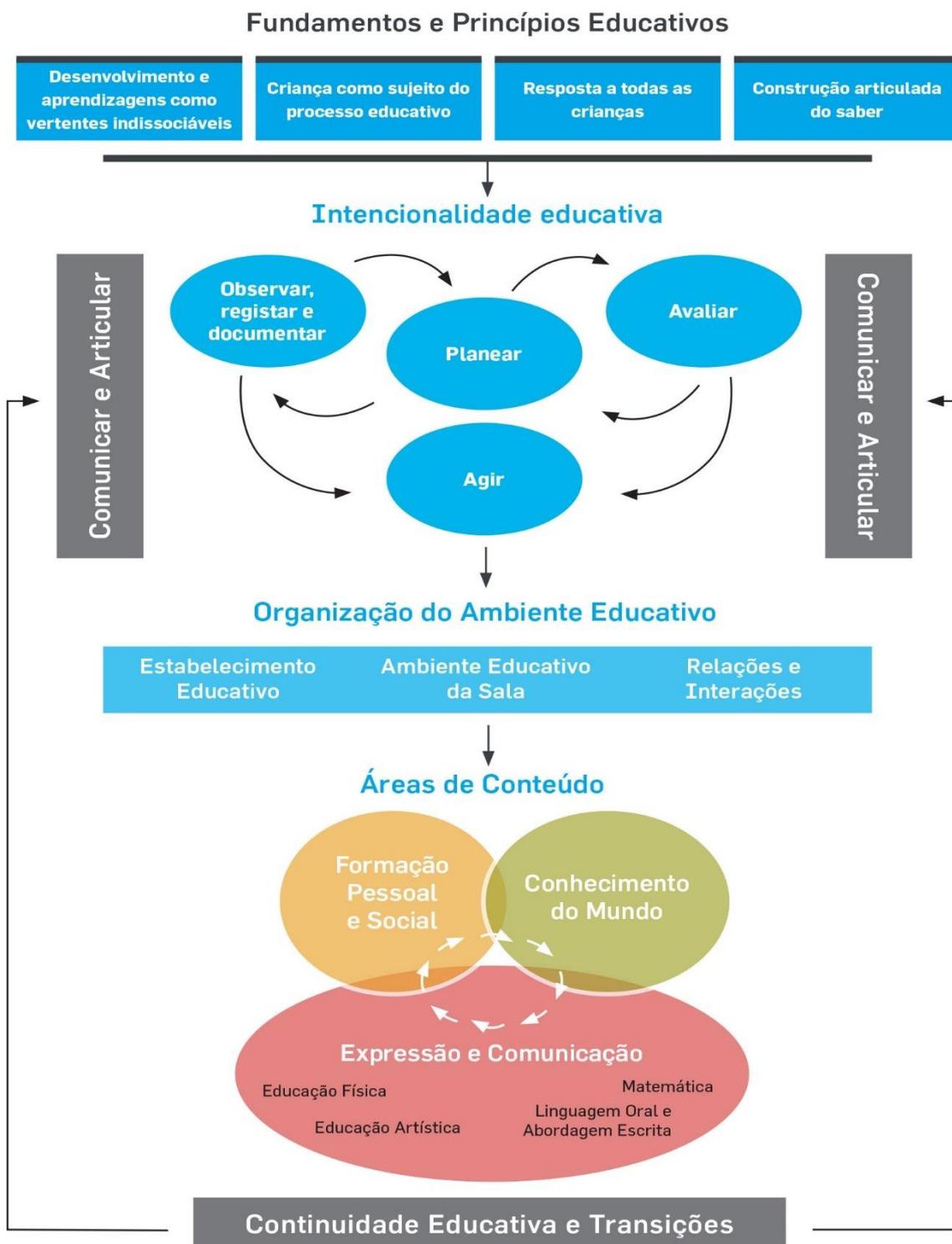
Este nível de ensino tem, desde há muito, bem definidas as orientações pedagógicas e metodológicas, desde a Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro), a Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), atualizadas e reforçadas pelas O.C.E.P.E. – Orientações Curriculares para o Ensino Pré-escolar- publicadas em 2016.



Projeto Educativo

Triênio 2020-2023

As Orientações Curriculares para o Ensino Pré-escolar encontram-se estruturadas conforme documenta o organigrama seguinte:



O E.P.E., pelas suas especificidades, não segue uma matriz de referência, mas organiza, obviamente, o tempo educativo das crianças. Este tem uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade.



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

A sucessão do dia – manhã e tarde – tem um determinado ritmo, criando uma rotina pedagógica porque é intencionalmente planeada pelo(a) educador(a) e é conhecida das crianças, que sabem o que podem fazer nos vários momentos.

As rotinas diárias, semanais, mensais ou outras permitem à criança apropriar-se progressivamente de referências temporais que são securizantes e que servem de fundamento à compreensão do tempo: passado, presente e futuro.

Nem todos os dias nem todas as rotinas são iguais; as propostas, quer do(a) educador(a), quer das crianças, podem modificar o quotidiano habitual.

Quanto às áreas de conteúdo, a Formação Pessoal e Social é uma área transversal, pois embora tenha intencionalidade e conteúdos próprios, está presente em todo o trabalho educativo realizado no Pré-Escolar. Esta área dedica-se à forma como as crianças se relacionam consigo próprias, com os outros e com o mundo, num processo de desenvolvimento de atitudes, valores e disposições que constituem as bases de uma aprendizagem bem-sucedida ao longo da vida e de uma cidadania autónoma, consciente e solidária.

A área de Expressão e Comunicação é a única em que se distinguem diferentes domínios, com estreita relação entre si, por constituírem formas de linguagem indispensáveis à interação da criança com os outros, à expressão dos seus pensamentos e emoções de forma própria e criativa e à representação do mundo que a rodeia:

- **EDUCAÇÃO FÍSICA** – Privilegia numa perspetiva de construção articulada do saber em que a criança é sujeito da aprendizagem, o desenvolvimento progressivo da consciência e do domínio do seu corpo e ainda, o prazer do movimento numa relação consigo própria, com o espaço, com os outros e com os objetos.
- **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA** – Deve promover o desenvolvimento da criatividade da criança, alargando e enriquecendo a sua representação simbólica e o seu sentido estético, pelo contacto com manifestações artísticas diversas, ao mesmo tempo que deve incentivar o seu espírito crítico perante formas diferentes de ver o mundo.
- **LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA** – A aprendizagem da linguagem oral e escrita deve ser concebida como um processo de apropriação contínuo que se começa a desenvolver muito precocemente e não apenas quando existe o ensino formal. Neste contexto, o **Programa Escrita inventada** de Consciência Fonológica permite que essa abordagem seja feita com um Técnico especializado (Psicóloga) e o Educador responsável pelo grupo.
- **MATEMÁTICA** – O desenvolvimento de noções matemáticas inicia-se também precocemente e é na educação pré-escolar que se deve dar continuidade a estas aprendizagens e apoiar a criança no seu desejo de aprender. Neste contexto, o **Programa Brincando com a Matemática** permite que essa abordagem seja feita com um Técnico especializado (Psicóloga) e o Educador responsável pelo grupo.

O Colégio oferece as componentes de Educação Física e Expressão Musical, bem como a disciplina de Inglês, no Pré-Escolar, ministradas por docentes com formação específica, facilitando o desenvolvimento de projetos inovadores de coadjuvação e/ou de articulação curricular.



Projeto Educativo

Triênio 2020-2023

4.2. 1.º Ciclo

A matriz curricular do 1º ciclo integra diferentes áreas disciplinares que permitem a articulação do currículo numa abordagem globalizante do ensino e da aprendizagem assente na prática da monodocência, sendo as áreas de Expressões Físico-Motoras, Musical, Dramática e a disciplina de Inglês asseguradas por docentes com formação específica, facilitando o desenvolvimento de projetos inovadores de coadjuvação e/ou de articulação curricular.

Cada tempo letivo poderá ter a duração de 45', 50', 60' ou 90', por decisão da Direção, ouvido o Conselho Pedagógico, de acordo com a autonomia e a flexibilidade curricular.

No presente ano letivo, a Oferta Complementar é a disciplina de T.I.C., para todos os anos do 1º Ciclo e a disciplina de Inglês nos 1º e 2º anos.

As alterações a introduzir, eventualmente, nos anos de vigência deste P.E.E., quer na matriz-base, quer nas Ofertas Complementares e de Escola, serão anexadas ao mesmo e delas será dada informação aos Encarregados de Educação.

MATRIZ CURRICULAR DO 1.º CICLO

COMPONENTES DO CURRÍCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL 1º E 2º ANOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL 3º E 4º ANOS
PORTUGUÊS	9 tempos de 45 minutos	9 tempos de 45 minutos
MATEMÁTICA	9 tempos de 45 minutos	9 tempos de 45 minutos
ESTUDO DO MEIO E ÁREA DE PROJETO	4 tempos de 45 minutos	4 tempos de 45 minutos
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA* E EDUCAÇÃO FÍSICA	5 horas	5 horas
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO / T.I.C.	Transversal a todas as áreas	Transversal a todas as áreas
INGLÊS	3 tempos de 45 minutos	3 tempos de 45 minutos
APOIO AO ESTUDO/OFERTA COMPLEMENTAR	2 tempos de 45 minutos	2 tempos de 45 minutos
OFERTA DE ESCOLA	A definir anualmente	A definir anualmente

* A **Educação Artística** congrega: *Educação artística-expressão dramática/teatro/dança* e *Educação artística- música*.



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

4.3. 2.º Ciclo

No 2º ciclo, as diferentes disciplinas estão agregadas em áreas disciplinares, privilegiando abordagens interdisciplinares, potenciadas pela organização bidisciplinar dos grupos de docentes deste ciclo.

À semelhança do 1º Ciclo, os tempos letivos poderão ter a duração de 45', 50', 60' ou 90', por decisão da Direção, ouvido o Conselho Pedagógico, de acordo com a autonomia e a flexibilidade curricular.

No ano letivo 2019/2020, a Oferta Complementar foi a disciplina de Expressão Artística e Cultural e a Oferta de Escola foi a área de Apoio ao Estudo.

As alterações a introduzir, eventualmente, nos anos de vigência deste P.E.E., quer na matriz-base, quer nas Ofertas Complementar e de Escola, serão anexadas ao mesmo e delas será dada informação aos Encarregados de Educação.

MATRIZ CURRICULAR DO 2.º CICLO

COMPONENTES DO CURRÍCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL - 5.º ANO	CARGA HORÁRIA SEMANAL - 6.º ANO
LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS: <ul style="list-style-type: none">• PORTUGUÊS• INGLÊS• HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL• CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	525 minutos	525 minutos
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS: <ul style="list-style-type: none">• MATEMÁTICA• CIÊNCIAS NATURAIS	350 minutos	350 minutos
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA: <ul style="list-style-type: none">• EDUCAÇÃO VISUAL• EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA• EDUCAÇÃO MUSICAL• T.I.C.	325 minutos	325 minutos
EDUCAÇÃO FÍSICA	135 minutos	135 minutos
OFERTA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none">• EXPRESSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL	45 minutos	45 minutos
OFERTA DE ESCOLA: <ul style="list-style-type: none">• APOIO AO ESTUDO• DOMÍNIO DE AUTONOMIA CURRICULAR (D.A.C.)- LABORATÓRIO DE PROJETOS	<ul style="list-style-type: none">• 90 minutos• 90 minutos	<ul style="list-style-type: none">• 90 minutos• 90 minutos

5. Serviço Educativo

5.1. EQUIPAS/CARGOS PEDAGÓGICOS





Projeto Educativo

Triênio 2020-2023

5.2. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO

- O Colégio adota práticas de prevenção do insucesso, apostando na diferenciação pedagógica e na intervenção precoce, mais do que em estratégias remediativas.
- No 1º Ciclo, disponibiliza um Professor de Apoio que trabalha, de acordo com as necessidades individuais dos alunos propostos pelo docente titular de turma, em sessões de 45', 2 ou 3 vezes por semana.
- O Colégio disponibiliza, no 1º Ciclo, a Sala de Complemento Letivo que se constitui como espaço em que os alunos, de forma autónoma, podem estudar e/ou fazer trabalhos de casa e trabalho de pesquisa. Este espaço funciona diariamente, num período de 45' e é supervisionado por um docente do 1º Ciclo. Este serviço é de frequência facultativa.
- Para o 2º Ciclo, funciona às 2ªs, 3ªs, 4ªs e 6ªs, num período de 45', a Sala de Estudo, de frequência facultativa, em que os alunos podem estudar, fazer trabalhos de casa e pesquisar, sob a orientação de um professor da área de Ciências Sociais e Humanas ou da área de Matemática e Ciências.
- Periodicamente, é realizada a avaliação dos planos de ação, nas suas múltiplas dimensões, com especial enfoque no impacto das estratégias definidas e identificadas como relevantes para a promoção do sucesso.
- Priorizamos o trabalho colaborativo, no sentido de valorizar o intercâmbio de saberes e de experiências.
- Valorizamos o trabalho dos alunos, em grupo, de modo a promover o desenvolvimento e a consolidação de aprendizagens específicas, facilitando a articulação entre áreas disciplinares.
- O apoio ao estudo destina-se ao reforço das aprendizagens, com base numa metodologia de integração de várias áreas disciplinares, privilegiando o trabalho autónomo e a pesquisa, sob orientação de docentes dessas áreas.
- Implementamos tutorias que visam a orientação do processo educativo dos alunos, nas suas expectativas académicas e sociais.
- Contamos com o N.P.P., para ações de apoio ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos, incluindo a promoção da saúde e a prevenção de comportamentos de risco.

5.3. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

O Núcleo Psicopedagógico é uma estrutura escolar constituída para efeitos de promoção do sucesso educativo, da saúde psicológica escolar e da inclusão dos alunos.

Não se entenda sucesso educativo apenas como resultados académicos positivos, mas tão ou mais importante, como o processo de crescimento integrado da criança enquanto pessoa e cidadã. O sucesso escolar é desenvolver-se e, gradualmente, ir adquirindo saberes e valores essenciais para a construção ativa da sociedade.

A saúde psicológica na escola diz respeito à afirmação de condições psicológicas ótimas, necessárias para o desenvolvimento e para a aprendizagem. Fatores como sentimentos positivos de autoestima, expectativas positivas em relação à escola e competências de autorregulação emocional são alguns dos quais permitem às crianças realizar o seu potencial e as suas capacidades nas diversas áreas de aprendizagem, lidar com os desafios normais do quotidiano e contribuir para a construção de um ambiente escolar saudável.

Por sua vez, assume-se como inclusão a dedicação conjunta da comunidade escolar para a mobilização de recursos e a criação de condições necessárias ao desenvolvimento e à aprendizagem de cada aluno, na sua individualidade. Incluir é acolher, abrir espaço ao que é novo, diferente ou mesmo desconhecido e também prestar-lhe atenção, procurar compreendê-lo e garantir-lhe que floresça.



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

O Colégio da Torre revê-se numa escola inclusiva, na medida em que tem apostado, de maneira significativa, na integração de todos os alunos e, sobretudo, dos que apresentam

Nesse sentido, o Colégio da Torre defende e proporciona uma educação que aceita as diferenças individuais, valorizando-as, como impulsionadoras de um convívio saudável, promotor de partilha e respeito.

Para além dos recursos humanos especializados, no âmbito da Educação Especial, da Psicologia e da Terapia da Fala, toda a comunidade educativa tem a sua parte de responsabilidade, por forma a otimizar a qualidade e a eficiência no que diz respeito às respostas educativas a desenvolver para estes alunos, promotoras do seu sucesso académico, pessoal e social.

Todos os alunos que estão ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho beneficiam das medidas educativas que o mesmo estabelece, de acordo com a especificidade das suas necessidades.

5.4. RECONHECIMENTO DO MÉRITO

A lei consigna ao aluno o direito de ver reconhecidos e valorizados o mérito, a dedicação, a assiduidade e o esforço no trabalho e no desempenho escolar.

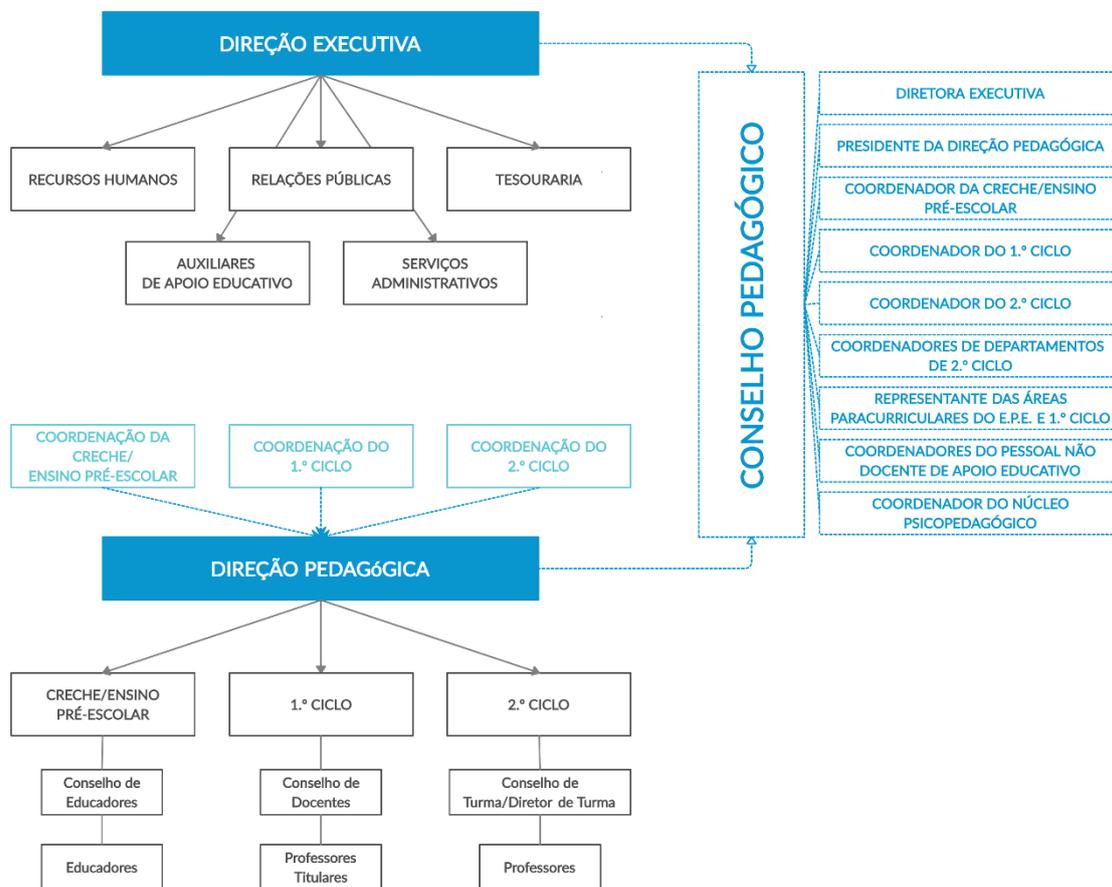
Do mesmo modo, define que seja reconhecido o empenho em ações de solidariedade, em favor da comunidade em que está inserido ou da sociedade em geral, praticadas no Colégio ou fora dele.

Ao definir-se, neste P.E.E. e na sua visão de Escola como uma escola verdadeiramente inclusiva, para todos os alunos, sem exceção, o Colégio da Torre promove, na sua prática diária, o exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração, realçando as conquistas gradualmente alcançadas, para reforço da autoestima dos alunos.

Ao ambicionar a melhoria da qualidade e da eficácia do serviço que presta, o Colégio da Torre acolhe todos os alunos num quadro de igualdade de oportunidades, assente no reconhecimento de que todos têm capacidade de aprendizagem e de desenvolvimento educativo.

Para além do Colégio, enquanto instituição, cumprir todos os preceitos legais, deseja que todos os agentes educativos, em todas as áreas da sua intervenção, prossigam esforços permanentes, no sentido da integração plena de todas as crianças, que possibilite e maximize o seu sucesso escolar e as suas capacidades para o exercício de uma cidadania plena, em que a felicidade individual seja uma premissa.

5.5. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONALIDADE ESTRUTURAL



5.6. PROJETOS/ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

5.6.1. PROJETOS

INGLÊS

Com início no Pré-escolar, não só por ser, indiscutivelmente, a língua de comunicação internacional, mas também um importante instrumento para as Tecnologias de Informação e Comunicação –T.I.C.

Com uma vertente quase exclusivamente lúdica, a criança apropria-se de conhecimentos básicos que serão fundamentais para a aprendizagem desta língua.

No 1º e 2º anos do 1º Ciclo, o Inglês continua a ser oferta de escola, no sentido das crianças continuarem o percurso iniciado no Pré-escolar, onde predomina, ainda, a vertente lúdica, mas pela qual a criança continua gradualmente a assimilar conhecimentos úteis em todo o resto do seu percurso, nesta disciplina.



Projeto Educativo

Triênio 2020-2023

T.I.C.

Tem como objetivo promover a info-inclusão e aprender a servir-se da informática nas atividades do dia a dia. Outro objetivo é potencializar o computador como instrumento de resolução de problemas, de pesquisa de informação em todas as áreas, de criatividade e de expressão. Como podemos verificar, as T.I.C. são por excelência o parceiro ideal de todas as outras componentes do currículo, na atual concepção de trabalho de projeto e colaborativo.

EXPRESSÃO MUSICAL

Desde a creche até aos cinco anos, é uma oferta que possibilita o desenvolvimento da imaginação e da criatividade, através de experiências diversificadas, promove o bem-estar, a alegria, a felicidade e também o conhecimento de referências culturais nacionais e do mundo.

EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA

Constitui oferta no ensino Pré-Escolar, que, para além de ser o momento ideal para o exercício físico orientado, permite momentos de partilha e cooperação que alimentam o espírito de grupo e desenvolve aprendizagens sociais muito importantes.

ESCOLA VIRTUAL

É uma plataforma digital, disponibilizada pela Porto Editora que coloca as matérias escolares de cada área/disciplina em suportes e formatos mais estimulantes para os alunos.

Os recursos multimédia variados facilitam o ensino e a aprendizagem. É, sem dúvida, um meio de rentabilizar as novas tecnologias associadas ao ensino.

Os recursos podem ser usados no computador, em sala de aula e nos quadros interativos e até nos telemóveis, com aplicações específicas.

A Escola Virtual permite uma interação efetiva entre professor-aluno e aluno-professor, com tarefas e testes que são corrigidos na hora e que fornecem ao professor e ao aluno, a informação necessária para a reorientação das aprendizagens, veículo central da avaliação formadora e formativa que permite a autorregulação do saber pelo próprio aluno.

CONCURSO PANGEA

Destinado aos 1º e 2º Ciclos é um concurso nacional e internacional que reúne os alunos em torno de uma experiência que tem a matemática como ponto central mas cujo lema “A Matemática une” é transnacional.

Assim, a matemática sai do contexto escolar para formar parte da própria vida de cada estudante, promovendo não só a aprendizagem, mas também a aplicação desta ciência no quotidiano. Além disto, hoje mais do que nunca, torna-se necessário o desenvolvimento de capacidades interpessoais como a boa comunicação, o respeito, a tolerância, a ética, competências intrínsecas à matemática e ao seu estudo e prática.

PARLAMENTO DOS JOVENS

É uma iniciativa institucional da Assembleia da República, em parceria com o Ministério da Educação e o I.P.D.J., entre outros, com o objetivo de promover a educação para a cidadania ativa e suscitar o interesse dos jovens, desde cedo, pelo debate cívico de temas atuais. Desenvolve o espírito crítico, a capacidade de argumentação e de expressão, pilares transversais a todas as áreas do saber.

O projeto organiza-se em torno da eleição de listas de alunos do 2º Ciclo a uma Sessão Escolar, em que os deputados eleitos discutem as várias propostas apresentadas e votam três que serão levadas à Sessão Distrital, por dois deputados efetivos e um suplente, eleitos na Sessão Escolar.



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

A Sessão Distrital discute na generalidade e na especialidade as propostas dos deputados de todos os círculos eleitorais representados e votam a proposta a defender na Sessão Nacional, pelos deputados eleitos pelos vários círculos eleitorais representados na Sessão Distrital. É também nesta sessão que cada círculo eleitoral sugere um tema para o ano seguinte e de todos, é levado à Nacional o que obtiver maior número de votos.

Na Sessão Nacional, realizada na Assembleia da República, serão escolhidas as propostas que reunirem maior número de votos e que serão, posteriormente, entregues à Assembleia da República, para que este órgão de poder as tenha em consideração nos trabalhos futuros.

Finalmente, os deputados votam o tema a ser trabalhado no ano seguinte.

ASSEMBLEIAS DE TURMA - 1º e 2º Ciclos

As Assembleias de Turma têm como objetivo principal o desenvolvimento da cidadania, de valores morais, de competências pessoais e sociais do grupo- turma e dos seus elementos. Desenvolvidas semanalmente e dinamizadas pelo Professor Titular ou pelo Diretor de Turma, com o apoio da Psicóloga Educacional do Colégio, estas assembleias constituem –se como momentos privilegiados de debate, reflexão e autorregulação da vida e das relações dos alunos enquanto grupo. As assembleias servem-se de uma estrutura e de instrumentos pré-definidos para trabalhar felicitações, críticas e sugestões espontâneas dos alunos, em contexto de grupo, com o apoio de adultos que têm o papel de moderar e balizar a comunicação, garantindo que os objetivos da assembleia são atingidos.

PROJETO SORRIR

Implementado desde a creche até ao 6º ano, é um programa de saúde oral e consiste na implementação do Programa Integral que implica um acompanhamento e formação contínuos ao longo do ano letivo.

A equipa é composta por médicos dentistas e higienistas orais cuja missão é criar, nos participantes, um compromisso com os bons hábitos de higiene oral que lhes garanta uma boa saúde oral.

O programa inclui aulas lúdicas, dinâmicas sobre a saúde oral; a realização de exames orais com a comunicação aos pais, dos respetivos resultados.

Implica a escovagem diária na escola, pelas crianças e pelos educadores; o Programa fornece o C.A.P.E. – (Conjunto de Armazenamento Plástico de Escovas), as escovas e o dentífrico.

Realiza, ainda, workshops em Saúde Oral para educadores e outros responsáveis da Educação.

NUTRIFUN FOR KIDS

É um programa de Educação Alimentar, desenvolvido desde a creche até ao 6º ano. O seu principal objetivo é promover e implementar hábitos alimentares saudáveis.

Pretende estimular um processo educativo gradual, em que o momento da alimentação seja fonte de saúde e bem-estar.

O programa desenvolve-se, na creche (berçário, 1 e 2 anos) , com laboratórios sensoriais de frutas e legumes , em que se pretende que a criança comece a educar o paladar e a estimulá-lo para a aceitação de novos sabores; que a criança aceite o pão como alimento saudável e que, na fase mais avançada, seja capaz de identificar os ingredientes necessários para fazer pão , bem como identificar e nomear vários legumes.

O programa inclui a criação e a manutenção de uma pequena horta. No pré-escolar (3, 4 e 5 anos) , as crianças exploram os alimentos que devem comer todos os dias, para crescer saudáveis. Associam a atividade física a uma vida saudável e aprendem a reconhecer a importância dos alimentos dos vários grupos para a saúde.



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

No último nível do pré-escolar, as crianças tomam contacto com a Roda da Vida e aprendem a distinguir os alimentos que a compõem, ou seja, os que são diariamente necessários para a saúde.

Nesta fase, são também sensibilizados para a importância de um pequeno-almoço saudável.

Nos 1.º e 2.º anos do 1.º Ciclo, os alunos trabalham a mensagem que transmite a Roda da Vida: para crescer saudável, precisamos de alimentos saudáveis, de água e de exercício físico. São sensibilizados para a aplicação destes conhecimentos no seu dia a dia.

Nos 3.º e 4.º anos, retomam, a mensagem da Roda da Vida, aprendendo a distinguir os alimentos que dela não fazem parte, por não serem necessários para o nosso corpo, diariamente. Devem saber identificar os alimentos de todos os grupos, reconhecer a importância da ingestão regular de água, ao longo do dia e desenvolver a capacidade de pôr diariamente em prática, estes conhecimentos.

No 2.º Ciclo, sempre com base na Roda da Vida, os alunos aprendem como escolher os alimentos mais saudáveis, através da prática da leitura dos rótulos e, assim, serem capazes de fazer a melhor escolha dos alimentos que consomem.

ESCRITA INVENTADA

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E SENSIBILIZAÇÃO PARA A ESCRITA

Com o intuito de promover a descoberta das relações entre a linguagem oral e a linguagem escrita e de estimular o interesse pela escrita, o Colégio implementa este programa, com pequenos grupos de crianças em idade pré-escolar.

É dinamizado semanalmente em articulação entre o Educador do grupo e o Núcleo Psicopedagógico e consiste no incentivo do debate sobre a escrita de palavras simples e na escrita coletiva destas palavras. A riqueza desta intervenção encontra-se no conflito sociocognitivo entre crianças com diferentes níveis de elaboração sobre a linguagem e o código escrito. As sessões constituem um momento privilegiado em que todos expõem a sua opinião, justificam-na, escutam-se uns aos outros, refletem e tomam uma decisão conjunta sobre a escrita das palavras, desenvolvendo, assim, a noção de fonema e grafema e a relação entre estes, através da partilha e do trabalho conjunto. O entendimento de que as palavras são feitas de sons dá à criança a capacidade de reconhecer, identificar, reconstruir, segmentar e manipular os sons das palavras, permitindo o desenvolvimento de competências facilitadoras da aprendizagem formal da leitura e da escrita, no 1º ano do 1º C.E.B.

PROGRAMA BRINCANDO COM A MATEMÁTICA

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS MATEMÁTICAS

Programa curricular dirigido às crianças em idade pré-escolar (4 e 5 anos) que visa proporcionar experiências promotoras do desenvolvimento das competências matemáticas de um modo lúdico. O programa é organizado por seis módulos. Cada módulo divide-se em várias atividades que abordam os conceitos matemáticos. É dinamizado semanalmente em articulação entre o Educador do grupo e o Núcleo Psicopedagógico.



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

A CAMINHO DO 1º CICLO

Programa de transição de ciclo. Para facilitar e apoiar o processo de transição dos alunos para o 1º ano de escolaridade, o Colégio da Torre implementa, anualmente, este programa que tem os seguintes objetivos: promover a articulação entre o E.P.E. e o 1º Ciclo, proporcionar suporte social no processo de transição, prevenir eventuais dificuldades e facilitar a adaptação e integração saudáveis à nova etapa escolar.

O programa é desenvolvido em sessões semanais dinamizadas pela Psicóloga Educacional do Colégio, contando-se com a colaboração dos Educadores e dos Professores do 1º Ciclo.

De forma lúdica, as sessões permitem aos alunos partilharem expectativas, desafios e experiências e compreenderem as principais mudanças no ano letivo seguinte.

A CAMINHO DO 5º ANO

Programa de transição de ciclo. Para facilitar e apoiar o processo de transição dos alunos para o 5º ano de escolaridade, o Colégio da Torre implementa, anualmente, este programa que tem os seguintes objetivos: promover a articulação entre o 1º e o 2º Ciclo, proporcionar suporte social no processo de transição, prevenir eventuais dificuldades e facilitar a adaptação e integração saudáveis à nova etapa escolar.

O programa é desenvolvido em sessões semanais dinamizadas pela Psicóloga Educacional do Colégio, contando-se com a colaboração de Pais e Professores.

As sessões permitem aos alunos partilharem expectativas, ansiedades e crenças e compreenderem as principais mudanças no ano letivo seguinte.

O LÍDER EM MIM – O.L.E.M.

O projeto visa desenvolver uma ligação forte entre Escola/Alunos/Família.

Proporciona a criação de uma cultura positiva de liderança, baseada nos 7 hábitos, com a implementação de práticas e rotinas que permitam, a cada aluno, a sua realização plena.

Cria, em cada aluno, o prazer de questionar, explorar e aprender numa lógica de co-construção do conhecimento, baseada em trabalhos de projeto.



Projeto Educativo

Triênio 2020-2023

5.6.2. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

- Ballet – E.P.E., 1º e 2º anos do 1º Ciclo
- Bateria – a partir dos cinco anos
- Canto – 1º e 2º Ciclos
- Clube de Artes Plásticas – 1º e 2º Ciclos
- Coro – 1º e 2º Ciclos
- Dança contemporânea – 3º, 4º, 5º e 6º anos
- Futebol – a partir dos 4 anos e 1º e 2º Ciclos
- Guitarra – a partir dos cinco anos e 1º e 2º Ciclos
- Judo – a partir dos quatro anos e 1º e 2º Ciclos
- Natação – E.P.E
- Piano – a partir dos cinco anos e 1º e 2º Ciclos
- Tênis – a partir dos cinco anos e 1º e 2º Ciclos
- Yoga – a partir dos dois anos e 1º e 2º Ciclos
- Robótica - 1º e 2º Ciclos



Projeto Educativo

Triénio 2020-2023

6. Avaliação do P.E.E.

Este P.E.E., agora reformulado e a vigorar de 2020 a 2023, será avaliado anualmente, através da monitorização do Plano Anual de Atividades, definido para cada ano letivo da sua vigência.

O P.E.E. que é o instrumento de suporte ao planeamento e desenvolvimento da ação do Colégio como instituição escolar e que expressa as linhas de orientação da política educativa do Colégio, tem, obrigatoriamente, de ser um apoio à reflexão de todos os agentes educativos, ao ser avaliado, para clarificar a ação que se pretende continuar ou modificar, identificando as dificuldades e os problemas sentidos na sua implementação e nos resultados obtidos, de modo a construir estratégias que permitam superá-los. Do mesmo modo, a avaliação deve refletir os pontos fortes da ação do Colégio, que são indicadores essenciais da qualidade e da eficácia dos serviços que presta à sua comunidade escolar.

A avaliação do P.E.E. deve mostrar em que medida o Colégio cumpriu o comprometimento de assegurar a continuidade dos projetos e ações que são pontos fortes do seu funcionamento; deve indicar se se estabeleceram novas metas de desenvolvimento, bem como definir os mecanismos de monitorização e autorregulação das suas práticas.

7. Aprovação

O Projeto Educativo de Escola, redigido para o triénio 2020-2023, foi aprovado no Conselho Pedagógico de três de setembro de dois mil e vinte.

Direção Executiva:

Presidente do Conselho
Pedagógico:
